Analistas municipais recebem treinamento sobre sistema de informação geográfica para monitoramento ambiental

Date : 01-09-2021

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) promoveu na tarde desta quarta-feira (1º) uma capacitação voltada aos analistas e fiscais ambientais da Prefeitura de Vitória da Conquista, a fim de que estes operem o Sistema de Informação Geográfica (QGIS). A ferramenta, que é um software livre, permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados, que são determinantes para o monitoramento e fiscalização ambiental no município.

Além do uso da ferramenta QGIS, outro importante auxílio tecnológico às ações ambientais é o Tudo Fácil – o SAC on-line lançado pela Prefeitura que permite aos munícipes o acesso a alvarás, certidões, licenciamentos e cadastros municipais de forma mais ágil e rápida. Implementado há pouco menos de um mês, o portal tem dado celeridade aos processos de alguns requerimentos ambientais que, atualmente, permite o protocolo de cinco serviços. De acordo o analista ambiental da Semma, Cledson Alves, "os processos que geralmente demandavam cerca 16 dias de análise de forma física, hoje têm saído em seis dias. Os processos são analisados de forma mais fácil havendo ainda uma considerável economia de papel", destaca o analista.

O engenheiro ambiental Manoel Messias foi o convidado pela Semma para fornecer o treinamento. Manoel, que já foi estagiário no setor, declara que o treinamento foi feito em retribuição ao conhecimento adquirido por ele. "Estamos passando ao pessoal como aplicar as técnicas do programa QGIS para poder ficar no mesmo nível de utilização de geoprocessamento. Ele serve para melhor identificar áreas de preservação, bacias hidrográficas e melhorar a gestão ambiental", declara Manoel.

Segundo a secretária do Meio Ambiente, Ana Claúdia Passos, o uso dessas ferramentas pelos técnicos da Semma representa, além de um controle maior das ações, uma economia ao poder público. "Estes processos de georreferenciamento, que seriam feitos por empresas de consultoria e com alto custo, podem ser hoje operados pelo próprio corpo técnico da secretaria. Com essas ferramentas podemos obter de forma precisa, dados complexos sobre o município", complementa Ana Cláudia.